LOJA DO PONTO

PRIMME SF

Manual de Serviço

INTRODUÇÃO

Atendendo todas as especificações da portaria 373 do Ministério do Trabalho e Emprego foi desenvolvido o Henry Primme Super Fácil Ponto, utilizando tecnologias de ponta o equipamento é completamente moldável e seguro a todas as necessidades.

De fácil instalação e configuração, não necessita de aplicativos externos, o equipamento possui um software embarcado que permite a configuração rápida, podendo ser acessado por navegadores de internet em qualquer sistema operacional.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 2

1. CUIDADOS COMO EQUIPAMENTO 4

2. MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA 5

3. DESCRIÇÃO OPERACIONAL DO SISTEMA 6

4. LIGANDO NA REDE ELÉTRICA 7

5. COMUNICAÇÃO 8
5.1. Serial RS 232 8
5.2. TCP/IP 9

6. GABARITO DE INSTALAÇÃO 10

1. CUIDADOS COMO EQUIPAMENTO

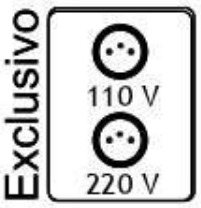
Instale o equipamento em local seco e arejado.

Não o exponha a altas temperaturas, locais úmidos ou rádio frequência, como por exemplo: máquinas pesadas (torno, guilhotina, etc.)

Não instale o equipamento em locais com luzes muito fortes, acima de 3000 lumens, pois isso afetará a sensibilidade do sensor biométrico.

Não instale o equipamento próximo a dutos com passagem de rede elétrica.

Recomenda-se tomada especifica para o equipamento, com tensão de 110 V ou 220 V estável, evite filtros de linha, T (benjamim), dutos elétricos com passagem de rede elétrica ou deixar próximo a máquinas pesadas, sinal de rádio frequência, etc.



2. MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA

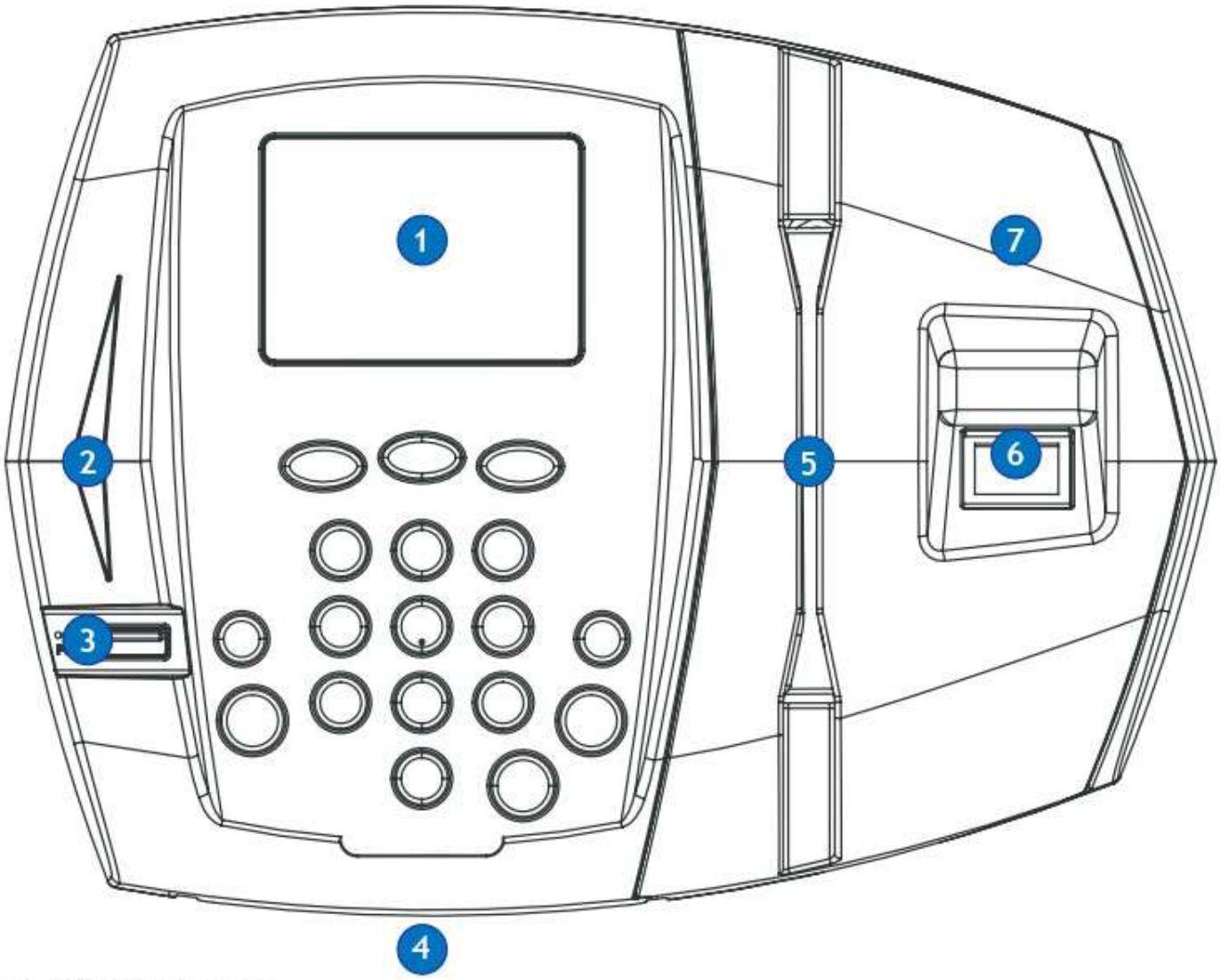
Para que seu equipamento tenha sempre um funcionamento perfeito e não esteja sujeito a situações adversas, segue abaixo alguns cuidados que deve-se ter com o equipamento.

Leia o manual do equipamento antes de iniciar qualquer procedimento, em caso de dúvidas, contate o serviço de atendimento ao cliente.

Faça uma limpeza periódica no sensor biométrico, irá Evitar eventuais sujeiras que possam ocasionar dificuldade na verificação da digital. Para a limpeza, utilize apenas um pano macio e álcool.

---

3. DESCRIÇÃO OPERACIONAL DO SISTEMA

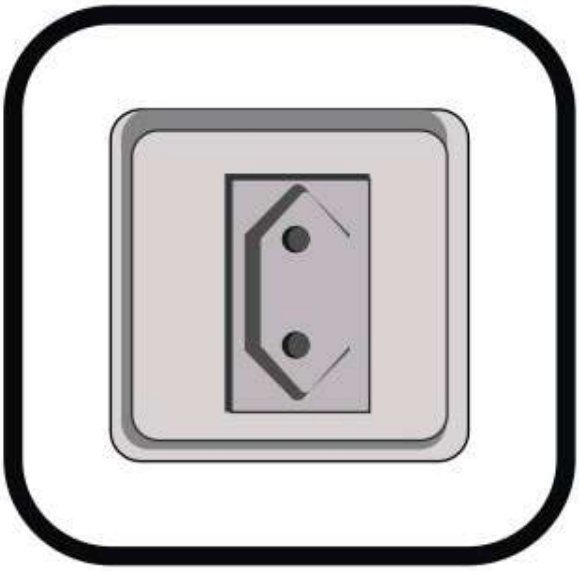


1) Display gráfico;
2) Indicador luminoso de operações realizadas;
3) Porta USB de coleta rápida de registros e importação/exportação de configurações, localizada na parte frontal do equipamento;
4) Segunda porta USB de coleta rápida de registros e importação/exportação de configurações, localizada na parte inferior do equipamento;
5) Leitor de código de barras no padrão 2 de 5 intercalado e não intercalado, 3 de 9;
6) Leitor biométrico ótico com resolução de 500 DPI, resistente a desgastes, riscos e de alto desempenho na verificação da impressões digitais;
7) Leitor RFID se comunica no padrão Wiegand 26, na frequência de 125 Khz e lê cartões no padrão Unique.

4. LIGANDO NA REDE ELÉTRICA

Usando um multímetro, avalie a tensão da tomada onde o equipamento será ligado. O valor deverá estar próximo de 127 V ou 220 V, dependendo do local. Se houver oscilação intensa ou a tensão não estiver em um valor tolerável não ligue o equipamento.

Recomendamos que haja uma tomada exclusiva para o equipamento a fim de evitar sobrecarga de tensão. Também é aconselhável que a tomada esteja próxima, descartando o uso de extensões.

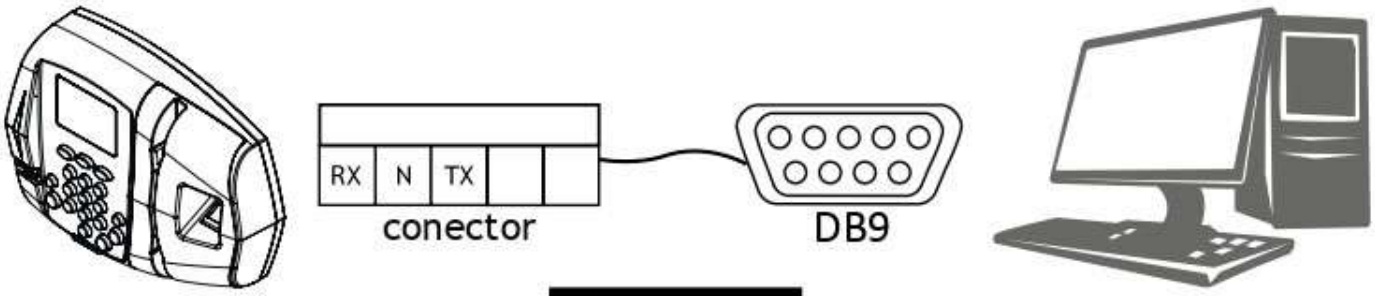


O equipamento utiliza fonte chaveada externa com entrada de 100 a 240 Vac e saída de 7,8 V 3,5 A, não é recomendado estender o cabo de saída da fonte.

5. COMUNICAÇÃO

5.1. Serial RS 232

A comunicação Serial RS232 é usada quando há necessidade de se fazer comunicação entre um equipamento e um computador, respeitando a distância máxima de 15 metros.

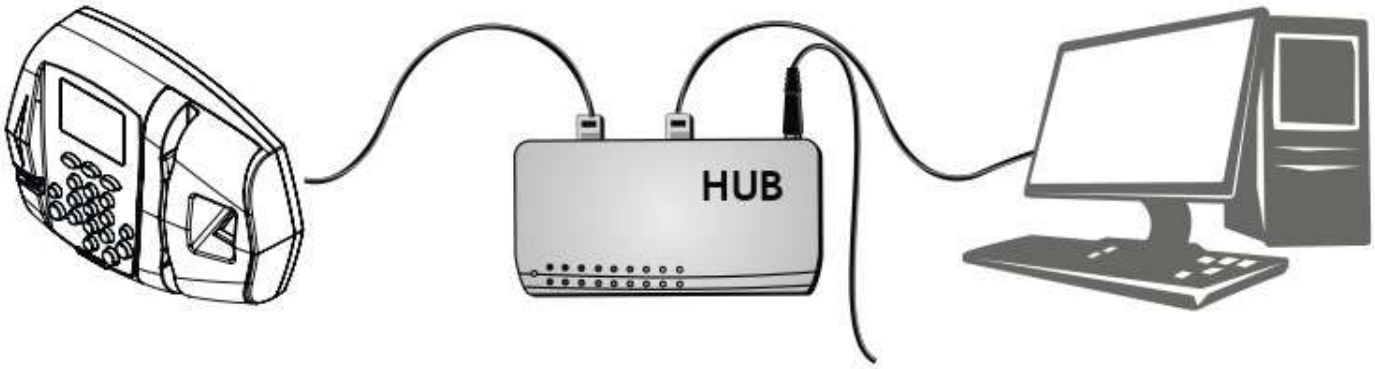
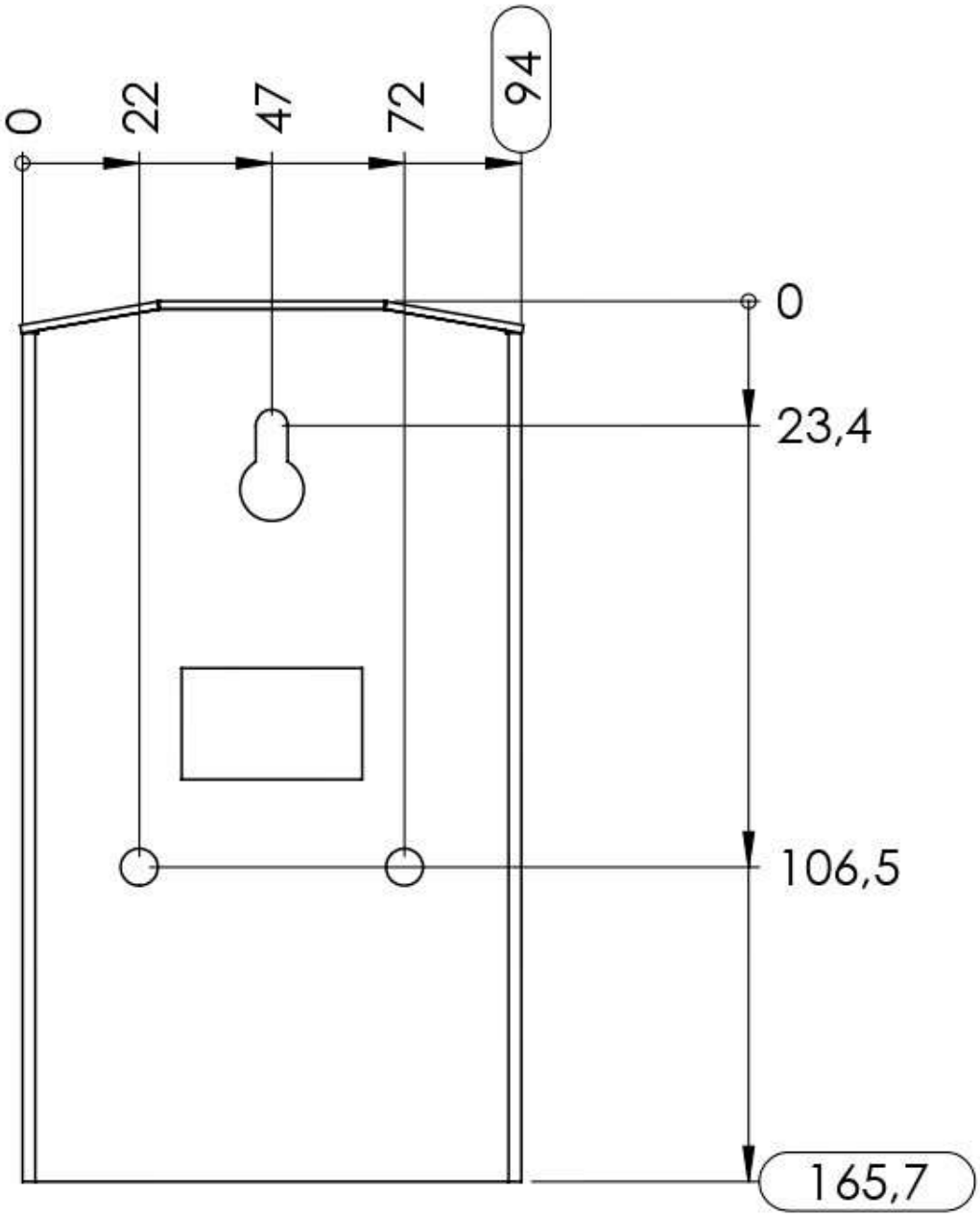


DB9	CON
2	TX
3	RX
5	GND

Obs: Para outras comunicações utilize o "Smart Wifi, Smart 3G ou Smart GPRS", maiores duvidas, favor entrar em contato com o comercial da HENRY.

5.2. TCP/IP

A comunicação TCP/IP é feita através da própria placa. Para funcionar basta que um ponto de rede esteja disponível para que o equipamento seja conectado à rede ethernet local.



6. GABARITO DE INSTALAÇÃO